



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal das Subprefeituras, Subprefeitura Lapa

caadesla@smsub.prefeitura.sp.gov.br 2024 a 2026

Ata da reunião ordinária do Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura da Lapa, realizada no dia 12 de novembro de 2025.

Às 18h30 do dia 12 de novembro de 2025, na Subprefeitura Lapa, Rua Guaicurus, 1000, foi iniciada reunião ordinária do CADES Lapa. Procede-se à verificação de presença, constatando-se a participação dos seguintes Conselheiras e Conselheiros:

Representantes da Sociedade Civil Titulares:

Jupira Cauhy – **presente**
Helena Magozo – **presente**
Alexandra Swerts – **presente**
Ligia Rocha – **presente**
Néle de Azevedo – **presente**
Caritas Basso – **presente**
Olívia Gurjão – **ausência justificada**
José Carlos Queiroz – **ausência justificada**

Representantes da Sociedade Civil Suplentes:

Valdivia Passoni – **ausente**
Eduardo Mello – **presente**
Alice Wey – **ausente**
Eider Câmara – **ausente**
Steven Beggs – **ausente**
Leandro Gomes – **ausente**
Ana Paula Foroni – **ausente**

Representantes do poder público

Presidente CADES Lapa, Subprefeito Paulo Telhada – **ausente**
Subprefeitura Lapa – **presente**, Afonso Rennó
Secretaria Verde e Meio Ambiente – **presente**, Cyra Malta
Secretaria de Transportes – **ausente**
Secretaria de Educação – **ausência justificada**
Secretaria de Saúde – **presente**, Mariana Barillari
Secretaria Assistência e Desenvolvimento Social – **presente**, Margarete Oliveira dos Santos, titular e Raquel Schmidt, suplente.
Secretaria de Esportes – **ausente**

Também estavam presentes na reunião: Remy Silva, representante da Coordenadoria de Projetos e Obras das Subprefeitura Lapa; Monica Lopes (Coordenadora do CPM Lapa, Distrito Lapa), Cassio de Jesus (Distrito Lapa); Suzana Lino (Distrito Lapa), Marcio Dinucci (Distrito Jaguaré), Rodrigo Bueno (Distrito Lapa), Aline Penquis (Distrito Lapa), Maria Clara Kuyren (Distrito Pinheiros), Antonieta Bauab (Distrito Lapa), Claudia Frederico (Distrito Lapa), Eduardo Fiora (Distrito Leopoldina, Fórum Social Ambiental Leopoldina, Distrito Leopoldina).

Pauta

1 – Posse dos novos representantes das Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social, conforme publicação da Subprefeitura Lapa no Diário Oficial da Cidade de 29 de outubro de 2025; 2 – Deliberação sobre a Ata da reunião realizada em 15 de outubro de 2025; 3 – Andamento dos Grupos de Trabalho; 3.1 – GT Arborização e Águas; Subgrupo Bacia Tiburtino/Curtume; Subgrupo Estudo e Projeto Integrado Rua Sepetiba; - Área de Preservação Permanente do Córrego Água Branca; - “Projeto de Plantio Compensatório” da Tegra / Bosque Salesianos; - Jardins de Chuva Rua Sepetiba; 3.2 – GT de Regulamentação da Lei 16.212/15 sobre Gestão Participativa de Praças; Subgrupo Comitês de Usuários/as de Praças; - Programa Operação Trabalho (POT) Zeladores de Praças; 3.3 – GT Mapeamento do Ruído da Lapa pela Ótica e Relato da Incomodidade; - Audiência pública realizada na CMSP, Aulão IPT, I Encontro Despoluição Sonora; 3.4 – GT Urbanismo, - Apresentação na reunião do CPM Lapa de informe sobre OUCAB e AIU Leopoldina; - Aprovada na CMSP audiência pública sobre OUCAB; 3.5 – GT Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; 4 – Informes, 4.1 – Orçamento Cidadão, - Audiência Devolutiva.

1 – Posse dos novos representantes das Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social, conforme publicação da Subprefeitura Lapa no Diário Oficial da Cidade de 29 de outubro de 2025

Conselheira Helena Magozo apresentou às/os novas/os conselheiras/os representantes das Secretarias Municipais da Saúde (SMS) - Titular: Mariana Loureiro Barillari e Suplente: Marcos Pereira de Arruda; Educação (SME) - DRE Pirituba/Jaraguá: Titular: Luis Augusto Finatti Francisco e Suplente: Fabiana Di Pieri; Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS, SAS Lapa) Titular: Margarete Barbosa Oliveira dos Santos e Suplente: Raquel Christian Schmidt.

2 – Deliberação sobre a Ata da reunião realizada em 15 de outubro de 2025

Conselheira Helena Magozo, pede a deliberação do conselho, que aprova a ata enviada com antecedência, com 10 votos favoráveis das/dos Conselheiras/os Jupira Cauhy, Helena Magozo, Alexandra Swerts, Ligia Rocha, Néle de Azevedo, Caritas Basso, Eduardo Mello, Afonso Rennó, Cyra Malta, Margarete dos Santos e 01 abstenção, da Conselheira Mariana Barillari.

3 – Andamento dos Grupos de Trabalho

Conselheira Alexandra Swerts propõe que o pleno se manifeste sobre o conhecimento de cartas enviadas por duas Conselheiras e um Conselheiro do CPM Lapa, à Casa Civil, sobre o funcionamento do Conselho Participativo Municipal da Lapa e sobre a sua última reunião, realizada no dia 03 de novembro de 2025, que contou com a participação de conselheira do CADES Lapa para fazer uma apresentação, a convite da Coordenação do CPM Lapa. Após debate entre as/os Conselheiras/os presentes, com entendimento sobre a autonomia do CPM Lapa para lidar internamente com as questões relativas a seus integrantes, conforme prevê seu regimento, e sobre o CADES Lapa, comprometido com a Cultura de Paz e com a defesa da boa representação do território, e manifestação de surpresa diante desse episódio, onde alguns conselheiras/os atacam seus pares sem fundamento, de forma desproporcional e com relatos distorcidos, e comprometem não apenas o ambiente de trabalho coletivo, mas o próprio sentido da participação cidadã, sendo inaceitável qualquer tentativa de destruir reputações ou deslegitimar a colaboração entre conselhos. Ficou encaminhado o envio de uma carta à Coordenação, Conselheiras e Conselheiros do CPM Lapa e à Coordenação de Participação Social da Casa Civil, registrando o posicionamento de Conselheiras/os do CADES Lapa. A carta será anexada a esta ata.

GT Arborização e Águas; Subgrupo Bacia Tiburtino/Curtume; Subgrupo Estudo e Projeto Integrado Rua Sepetiba.

Conselheiras Jupira Cauhy, Helena Magozo e Caritas Basso compartilham com o pleno detalhes do 5º Plantio para adensamento arbóreo da APP do Córrego Água Branca, atividade de educação ambiental para as mudanças climáticas, realizada no dia 22 de outubro. Apresentaram imagens e informaram que participaram cerca de 100 pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos moradores da região, educadores, professores e estudantes do CCA Santa Marina, CEI Santo Anibal, CEDESP Santo Antônio, Instituto Rogacionista Santo Anibal e Builders School; Conselheiras/os do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Lapa, do Grupo de Gestão da OUC Água Branca e do Parque Jardim das Perdizes; Profissionais e servidores públicos da Divisão de Arborização Urbana da Secretaria Municipal do Verde (SVMA/DAU) e da Florestana. Informam que foram plantadas 35 árvores nativas da Mata Atlântica e que nos dias após o plantio choveu bastante, possibilitando uma boa condição para as árvores plantadas.

Conselheira Jupira Cauhy informa que no dia 07 de novembro, teve conhecimento do “Projeto de Plantio Compensatório” referente à Compensação Ambiental do corte de árvores do “Bosque dos Salesianos” (Alto da Lapa, Subprefeitura Lapa), integrante do SEI 6068.2024/0007517-9 (SMUL) e do SEI 6044.2025/0004685-4 (Subprefeitura Lapa). Relata que está registrado nos documentos dos SEIs que a Subprefeitura Lapa e representantes da Construtora Tegra realizaram 5 reuniões entre junho e julho deste ano, para a elaboração deste projeto, sendo que o CADES Lapa desconhecia, e que a Subprefeitura Lapa avaliou ser “inviável o plantio de 1.679 mudas compensatórias no território, e propôs a realização de serviços de “benfeitorias” e o plantio de 474 mudas. Apresenta análise, elaborada por ela e pela Conselheira Alexandra Swerts, que destaca que no projeto, uma parte da proposição da Subprefeitura Lapa se configura como sobreposição de intervenções públicas na Área de Preservação Permanente do Córrego Água Branca, onde desde 2020 são desenvolvidas ações colaborativas e participativas dos moradores, escolas e instituições do entorno, em parceria com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente – Departamento de Arborização Urbana – SVMA/DAU, e Subprefeitura Lapa, para o adensamento arbóreo da APP, como meta para o futuro parque linear a ser implantado após as obras de drenagem e que, como foi apresentado nesta reunião, no dia 22 de outubro de 2025 foi realizado o 5º Plantio Colaborativo e Participativo, de 35 árvores, espécies da Mata Atlântica, fornecidas pela SVMA. Complementa que o adensamento arbóreo é desenvolvido entra a linha de iluminação pública e a calçada da Rua Torres da Barra, respeitando e evitando plantar na faixa entre os postes de luz e o Córrego Água Branca, área que será utilizada para as obras de drenagem, conforme projeto SIURB/SP Obras e que há também no projeto da Tegra/Subprefeitura Lapa a previsão de plantio de mudas nas margens do Córrego Água Branca, local onde justamente será canteiro das obras de drenagem da SIURB, e que essas informações de intervenções públicas sendo realizadas é do conhecimento da Subprefeitura Lapa. A Conselheira Alexandra Swerts destaca que há no projeto uma previsão de plantio de mudas na Praça Apecatu, distrito Leopoldina, no trecho da praça que é grama sobre pavimento, e por esse motivo, não há árvores plantadas, relata o histórico da criação da praça e de outras iniciativas de plantio, relato complementado pela Conselheira Cyra Malta, e manifesta que a Subprefeitura deveria conversar com a comunidade. Também foi comentado a proposta de plantio de árvores isoladas em ruas do distrito. Conselheira Ligia Rocha relembra que o CADES Lapa vem acompanhando a mobilização da comunidade e defendendo a manutenção do Bosque do Alto da Lapa (Salesianos) desde o início do processo de venda do terreno, e o envio de documento elaborado pelo conselho ao Secretário do verde; manifesta surpresa ao se deparar com o fato de que a Subprefeitura Lapa vem, desde junho, desenvolvendo o “projeto de compensação” sem conhecimento do CADES. Discorre que um bosque não é a mesma coisa que um ajuntado de árvores; sobre o histórico de ocupação da City Lapa, onde se verifica que o bosque do Alto da Lapa é muito antigo, com diversidade de espécies, que atraia uma diversidade de aves e outros animais e ele não deveria ser substituído pelo plantio de árvores isoladas em lugares diferentes.

Destaca que o bosque pela sua localização, no topo do cerro, ponto de contato de uma escarpa com outra, estava protegendo as várzeas e a cabeceira do córrego Fortunato Ferraz, com função ecossistêmica de diversidade, de conector entre as duas escarpas, além da sua contribuição para enfrentar as consequências da crise climática que estamos vivendo e que, na sua compreensão técnica, a sua retirada já foi um equívoco e dispersar a sua compensação é outro equívoco temível, e lamenta que isso esteja acontecendo em uma Subprefeitura que conta com um Conselho com pessoas com conhecimento qualificado e técnico, que se puseram disponíveis desde o ano passado para dialogar sobre o bosque. Remy Silva Filho, Supervisor de Limpeza Urbana da Subprefeitura Lapa, discorreu que o desenvolvimento do Projeto de Plantio Compensatório, buscou reverter uma parte em recursos para usar em intervenções em praças e outra parte de plantio para atender à Secretaria do Verde. Conselheiro Eduardo Mello apresenta imagens do Geosampa e discorre sobre a relação entre a zona norte e a várzea do Tietê na região da Lapa, imagens sobre vegetação significativa no entorno dos Córregos Tiburtino e do bairro da Água Branca, como a Praça Marechal Carlos Bittencourt, com 15mil m2 onde foram removidas cerca de 400 árvores para a construção de um CDC, analisando a relação de volume de água que a várzea da Lapa. Segue-se comentários dos presentes, sobre a área verde do canteiro central da Avenida José Maria de Faria, que está sobre o córrego Tiburtino canalizado, e para a qual há proposta de intervenção com recursos destinados pelo processo de Orçamento Cidadão, e sugestões para que a Subprefeitura Lapa recomponha a Praça Marechal Carlos Bittencourt, promovendo plantio e adensamento arbóreo, sendo que para isso, a Subprefeitura deve rescindir o contrato que já está suspenso pela Justiça, de construção de um CDC no local onde é a praça e desta forma, criar um corredor verde drenante no território. Conselheira Alexandra Swerts questiona o representante da Subprefeitura Lapa pelo fato de não haver compartilhado com o CADES Lapa que estavam desenvolvendo o projeto de compensação e a divulgação que a Construtora Tegra tem feito de Investimento de R\$ 1 milhão no território, sendo que não é investimento, e nem recompõe o serviço ambiental do corte das árvores do bosque. Conselheira Helena Magozo propõe, com a concordância do Supervisor Remy Silva Filho e do pleno, que este assunto seja melhor debatido e com propostas decididas em uma reunião extraordinária do CADES Lapa, a ser agendada para os próximos dias. Conselheira Caritas Basso pede ao Supervisor Remy que participe das reuniões do CADES Lapa para manter a troca de informações e o diálogo, uma vez que a Supervisão trata de questões acompanhadas pelo CADES Lapa. A análise do projeto de compensação está anexada a esta ata.

GT Mapeamento do Ruído da Lapa pela Ótica e Relato da Incomodidade

Conselheira Jupira Cauhy apresenta informações da Audiência Pública realizada no dia 10 de novembro, pela Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo, para debater o tema da poluição sonora na cidade, presidida pela Vereadora Cris Monteiro, com a participação de representantes de diversas secretarias municipais, especialistas em saúde, acústica e direito, lideranças da Frente Cidadã pela Despoluição Sonora e dezenas de munícipes afetados pelo problema; do “Aulão sobre “Ruído, incomodidade sonora e qualidade de vida” realizado no dia 08 de novembro, pelos os pesquisadores do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) Marcelo Aquilino e Ros Mari Zenha, evento organizado pela Frente Cidadão pela Despoluição Sonora, e que contou com a participação de representantes do CADES Lapa, e dos movimentos de moradores que sofrem com poluição sonora: Paulista Boa para Todos; SOS Instituto Butantan; Movimento Água Branca, Impactos Arena Allianz Parque; Movimento Zona Oeste Sem Ruído; AMORPI - Associação de Moradores da Rio Claro, Pamplona e Itapeva; Ipiranga; CONSEG Bom Retiro; CONSEG Belém; Movimento pela Paz e Segurança; Moradores da Pça da República, Av. Rio Branco e Assessorias dos Mandatos do Vereador Nabil Bonduki, da Vereadora Marina Bragante, e do Deputado Olim e convida as/os conselheiras/os e munícipes presentes para o I Encontro sobre Despoluição Sonora, que será realizado no dia 01 de dezembro, 18h, na Fundação Getúlio Vargas.

4. Informe sobre a audiência devolutiva do Processo Orçamento Cidadão

Conselheira Helena Magozo e a Coordenadora do CPM Lapa, Monica Lopes, apresentaram informações da Audiência Devolutiva do Orçamento Cidadão, realizada no dia 15 de outubro, pela Secretaria de Planejamento (SEPLAN), onde foi informado que o CPM seria uma instância competente para propor ajustes nas propostas aprovadas e seus valores, assim como para ampliar o número de propostas classificadas dentre as propostas aprovadas, por votação popular, até o valor total de 10 milhões de reais, estabelecido como limite por Subprefeitura. Relatam que a indicação aconteceu por conta de uma proposta classificada em terceiro lugar na votação popular orçada em R\$ 5.500.000,00 e rejeitada em seu conceito e valor, por unanimidade, inclusive por seus proponentes e pelo representante técnico da Subprefeitura Lapa na audiência, arquiteto Daniel Berciano, supervisor de projetos e obras da Coordenadoria de Projetos e Obra, que sustentou desconhecer quem teria sido responsável, na Subprefeitura Lapa, pela consideração de sua viabilidade e orçamento e que, em sua opinião, não teria nenhuma condição de ser aprovada. Finalizam informando que o consenso em relação a esta posição levou ao encaminhamento, por CPM junto à Subprefeitura Lapa, de revisão dos valores destinados à cada uma das 10 propostas aprovadas na votação popular, para que todas fossem contempladas dentro dos recursos de R\$ 10 milhões, e para ser encaminhadas por SEPLAN ainda em 2025.

Conselheira Alexandra Swerts informa de reunião do Conselho do Parque Leopoldina Orlando Villas-Boas, que tratou da abertura do parque, desejo da sociedade civil, e que depende somente que a SVMA formalize a abertura.

Conselheira Cyra Malta, servidora pública representante da Secretaria do Verde (SVMA) no CADES Regional Lapa, informa que solicitou à SVMA a sua saída de todos os órgãos colegiados em que ela participa representando a Secretaria, entre eles o CADES Lapa. Compartilha que sua decisão foi tomada para evitar futuros constrangimentos em relação a processos de licenciamento que contam com manifestação de órgãos colegiados. Relata que a alta administração da SVMA recentemente fez a substituição das presidências dos conselhos gestores do Parque Natural Municipal Cabeceiras e do Refúgio de Vida Silvestre Anhanguera, ocupada por servidoras efetivas e substituindo por servidores comissionados, sob ameaça de exoneração. Discorre que na zona de amortecimento dessas unidades de conservação estão sendo licenciadas pela CETESB a URE de São Matheus e Bandeirantes, plantas de incineração de resíduos, e por serem atividades de alto impacto demandam manifestação dos conselhos gestores. Relata que o assédio institucional por parte da alta administração se expressa por exigir manifestação que conte com a anuência dos conselhos gestores, e no caso do conselho gestor do Cabeceiras, alteraram o texto da manifestação que estava sendo construído pelo grupo de trabalho e convocaram o vice-presidente para aprovação da manifestação que ocorreu mediante o voto de qualidade da presidência. Complementa que no caso do conselho gestor do Refúgio de Vida Silvestre, removeram a presidência e a representação da divisão de fauna silvestre, ambos servidores efetivos; além dessas duas UREs (incinerador de lixo) está sendo licenciada uma URE em Santo Amaro. Entende que é necessário olhar para o PGIRS - Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos aprovado em 2014, após a conferência municipal de meio ambiente, etapa da conferência nacional de mesmo tema, compreender o que foi implementado das metas ao longo desses anos, antes de pular de cabeça na adoção de plantas de incineração, a qual foi descartada pelos participantes da conferência municipal e que o não fazer em relação as metas propostas é projeto e justifica argumentação do governo de ser a única opção incinerar. Estes fatos, somados a ameaça de remoção ex-ofício do Refúgio de Vida Silvestre Anhanguera e, evitar futuros constrangimentos na representação da SVMA, como após o corte de



árvores do Bosque dos Salesianos, autorizado por esta secretaria, indicaram que o melhor era deixar os órgãos colegiados nos quais sempre procurou contribuir tecnicamente no suporte à/aos Conselheiras/os da sociedade civil. As/os Conselheiras/os presentes lamentam os fatos que levaram a Conselheira a essa decisão, e a perda de uma integrante com muito conhecimento sobre o território, e que contribui com o CADES Lapa e com a Subprefeitura Lapa há muitos anos, com qualidade e competência, e todas/os esperam continuar compartilhando com a sua presença nas reuniões e GTs, como munícipe e vizinha, residente na Lapa.

A reunião terminou às 20h50.